

Conselho Geral da Cáritas Portuguesa
Fátima, 25-11-2023 - Palavra de abertura

Saudação:

À Sra. Presidente da Direção, Dra. Rita Valadas, e P. José Manuel Pereira de Almeida, Assistente eclesial, felicitando pela nomeação para novo mandato. Saúdo todos os Presidentes das Cáritas Diocesanas, com votos de boas vindas ao novo Presidente a Cáritas Diocesana de Santarém: Vasco de Sá Nogueira. Saúdo também os outros membros presentes das Direções das Cáritas Diocesanas, e ainda o Secretário-geral e demais colaboradores da Cáritas Portuguesa.

Valorizar a missão do Conselho-geral:

- Ajuda a reforçar a identidade
- Ajuda a reforçar o sentido de Rede, missão comum
- Ajuda a fraternizar e a pôr em pratica os valores humanos.
- Ajuda-nos também a dar lugar ao encontro com Deus nos momentos de oração.

A situação social e política que se vive em Portugal é de crise: reflete-se nas dificuldades económicas das famílias com menos rendimentos, nas instituições sociais sem saberem como vão assegurar os seus compromissos a partir do mês de janeiro, no Serviço Nacional de Saúde a dar sinais de especiais dificuldades. É necessário refletir mas cultivar a esperança, acreditando, exigindo e colocando-nos disponíveis para colaborar na solução.

Desde o último Conselho geral, em Santarém, referencio a realização da **Jornada Mundial da Juventude**, em Lisboa no passado mês de agosto, com a presença do Papa Francisco.

Foi um evento com grande êxito pelo testemunho da presença de tantos milhares de jovens e pela beleza partilhada com as transmissões televisivas. Constituiu um testemunho da Igreja para a sociedade, com mensagem, muita beleza e sem arrogância. O testemunho da JMJ2023 teve impacto nacional e internacional.

Entretanto, penso que ainda não fizemos uma leitura atenta e proveitosa às mensagens que o Papa Francisco deixou em Portugal. Relativamente à **Pastoral Social**, o Papa Francisco visitou as instalações do Centro Social Paroquial no Bairro da Serafina, escutou vários testemunhos e, com base na escuta, lembrou que *“a caridade é a origem*

e a meta do caminho cristão” e destacou três aspetos: Fazer juntos o bem; Agir no concreto; Estar próximo dos mais frágeis.

1-Fazer juntos o bem. Num tempo de grande afirmação da dimensão individual, é bom assumirmos este aspeto referenciado pelo Papa Francisco, pois corresponde à realização humana. Fazer juntos o bem, pois nascemos para sermos pessoas de bem, um dom de bem uns para os outros e promovermos o bem possível uns com os outros. Não se deve ter medo da dimensão fraterna e comunitária da vida. A dimensão individual nunca se perde, antes fica valorizada quando projetamos e fazemos juntos o bem. Inscreve-se neste aspeto a realização do Conselho-geral da Cáritas e tudo o que dele deriva.

2- Agir no concreto. Não só com ideias mas em respostas a situações de necessidade que se apresentam. Agir profeticamente, isto é, por antecipação de modo a estar preparado para responder a uma situação de emergência. Agir em concreto com caridade, alegria e confiança, pois como afirmou o Papa Francisco: *“o amor em abstrato não existe”*. Deus recompensa os que de algum modo concretizam atos e atitudes de amor generoso em favor dos seus semelhantes. A missão da rede Cáritas, é o testemunho do amor de Jesus em ações concretas.

3- Estar próximo dos mais frágeis. O comentário é do Papa Francisco: *“Todos somos frágeis e necessitados, mas o olhar feito de compaixão, próprio do Evangelho, leva-nos a ver as necessidades de quem mais precisa. Leva-nos a servir os pobres, os prediletos de Deus que Se fez pobre por nós (cf. 2 Cor 8, 9): os excluídos, os marginalizados, os descartados, os humildes, os indefesos. São eles o tesouro da Igreja, são os preferidos de Deus”*.

A terminar o Papa Francisco disse (improvisadamente): *“Agradeço-vos de todo o coração. Continuai para diante e não desanimeis! E se desanimardes, bebei um copo de água e segui em frente!”*

+ José Traquina